

RESERVADO

21

B. N. L.

W. G. FRENCH'S
ENCHILDRADO
LINDA



Dec
20, 1960

21

Wood

SERMAO
GRATULATORIO,

PREGADO

NA INCLITA JESIBAH

DE

NEVE SEDEK,

Em Sabath Balak, 14 Tamuz Anno 5517.

POR

R. JAHACOB DE SELOMOH
HISQUIAU SARUCO.

Impresso a Custa do Author.



EM AMSTERDAM,
Em Caza de JAN JANSON.

A P R O V A Ç A Õ .

*Do muito Eminentissimo, e Doctissimo Senhor Habam,
Morenu A-Rab, R. ISHAC HAIM ABEN-
DANA DE BRITTO, Ab Bet-Din, e
Ros Jessibab, do Kabal Kados, de
Talmud Torab.*

Por ordem dos Senhores do Mahamad, tenho re-
visto hum Sermaõ, composto e pregado, por o Senhor
R. JAHACOB DE SELOMOH HISQUIAU SA-
RUCO, na Devota Irmandade de NEVE SEDEK,
e naõ achey nelle que reprovar, antes está colma-
do, de muita moralidade, e boa doutrina, e como
tal digno de se imprimir, e por ser este meu pare-
cer o firmo, em Amsterdam em dia de Ros-Hodes Ab,
Anno 5517.

ISHAC HAIM ABENDANA
DE BRITTO.

DEDICATORIA.

Aos Illustres, e Dignissimos Senhores, Parnás, e Gabay da Sancta Irmandade de NEVE SEDEK, que Deos augmente.

O Sr. ABRAHAM DE JOSEPH DE LA PENHA, *Parnás.*

O Sr. JAHACOB JESSURUN, *Gabay.*

SENHORES,

TRES são os motivos, que de ordinario acompanhaõ aos que expoem algum Livro, ou obra a o publico, de dedica-la a algũa pessoa illustre para protegella.

O primeiro, reconhecer obrigaçoês, e favores recebidos ; O segundo, dâr protector a obra, para cujo effeito buscaõ hum sujeito, e pessoa digna, a quem a consagraõ ; O terceiro, sollicitar com este agazalho, novos beneficios.

Todos os tres, me obrigaõ a dedicar a VMS. este Sermaõ, que nesta Irmandade preguey ; Se he, para em quanto o primeiro insentivo, como posso deixar de gratificar, os singula-

D E D I C A T O R I A .

res favores e mercês, que de suas amorozas assistencias experimento em minha pessoa, hũa, e muitas vezes? e principalmente na presente occasiaõ, admitindome por Estudante desta illustre Irmandade, pondome em Companhia de Illustres, e sabios sujeitos, naõ atendendo a o limitado de meu talento nem reparando aminha insufficiencia, mas sim, concederaõ-me aminha pretença, em que mostrãraõ a sua affectuozza devaçãõ, e deraõ sinaës de sua bondade.

Se he para em quanto o segundo motivo, que he o dar Protector a obra, me corre assim mesmo de obrigaçãõ ofazello; a quem posso tomar por Mescenas de meu discurço que a VMS?

A Natureza nos insinua como May, o como nos devemos governar, e o que nos pretence fazer nas occasiões, para mostrar nosso reconhecimento, e acreditar nosso affecto.

A Parreira arrimandose cresce; a Era fofteida, fobe a mais altura; sem o qual em sua humildade ficãra, e so por poucos dias conservaria seu verdor; quem he o que os guia? e quem a estas piquenas Arvores emcaminha, para que assim medrem?

De sua Natureza tem isto como avizo, para remediar-se, sem o qual arimo, haviaõ de perecer, e subsistir naõ poderiaõ.

Avizo

D E D I C A T O R I A.

Avizo he este, que mostra, como entre os homens he necessario protecção, de hums para outros sujeitos.

Sendo assim, segui como humilde vinha, escolhendo parede, para que este discurço tivesse subsistencia, e que de piquena, se converta em grande; buscando a VMS. para este effeito.

Sendo eu Era, razaõ he que tome a VMS. como Arvores (pois por tal se considera a os virtuosos) por Arvores, os tomo, para que me sirvaõ de abrigo; saõ VMS. Arvores, pella Altura de sua generozidade; e estaõ fundadas, sobre proprios merecimentos; suas folhas saõ fermozissimas (fallo pello exemplo de sua virtude) de baixo de cuja sombra, se conservaõ (os que seguem seus passos) no frescor de bons costumes: He copiozo o fructo, e taõ fabrozo, que a todos agrada. Que muito pois, que esta Era se pegue daquellas Arvores, sendo taõ fermozos e fortes quem a sustenta? Sendo quem a mantem, o que lhe serve de arrimo? Logo ja temos o segundo motivo, que he otomar protector para qual quer obra, pois sendo illustres, as pessoas aquem se dedicaõ, de piquenas se convertem em grandes; ellas saõ a via de fechar aboca a cenзура, e a mormuraçaõ a os Zoillos; impedindo a aquelles

DEDICATORIA.

a aquelles emullos, que qual outros desbocados irracionaês, buscaõ desfazer as accoês alheas, naõ procurando emendar os actos proprios ; aquelles digo, que só atendem a defeitos de outros, e naõ vêm as faltas suas.

E se he para em quanto o terceiro motivo, tambem me corre de obrigaçaõ o fazello ; espero pois, que assim como the oprezente conseguy agraca , de ser favorecido de suas nobres pessoas, tenha ao adiante o merito de conseguir seu amorozo patrocínio ; regando-me com o orvalho, e chuva de sua benevolencia.

Espero que lhes sirva esta piquena offerta, que rendido offereço na Ara de minha vontade , como o maior sacrificio ; pois ademais de gratifficar , e reconhecer ditto favor, pedirey a o exelço , guarde a VMS. em companhia de todos que estimaõ ; acompanhando-lhes faude, prosperidades, e augmentos,

Amsterdam,
R. H. Ab,
5517.

Como fará estimar este que se preza, ser o mais affecto Servidor de V. M. S. Q. S. M. B.

JAHACOB DE SELOMOH HISQUIAU SARUCO.

Sermaõ

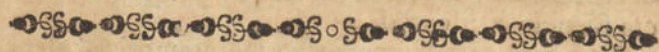
SERMAÕ GRATULATORIO.

Pregado

Em Sabbath BALAK, 14 Tamuz 5517, na
Devota Irmandade de NEVE SEDEK,

Por

R. JAHACOB DE SELOMOH HISQUIAU SARUCO.



הטיבה ה' לטובים ולישרים בליבותם

מסכת שבת פרק כ' אמר ר' מלאי בשכר וראך ושמת
בלבו זכה לחשן המשפט על לבו

*Remunera ob Senbor ! aos virtuosos, e aos que são
rectos nos seus corações. (Psalm 125, v. 4.)*

*Sobre as vozes do texto, e te verá, e se alegrará no
seu coração, diz o insigne R. Malay no Tractado
de Sabbath, no Cap. Vigésimo; por este merecimen-
to, conseguiu o sumo Pontifice Abaron, adoaçã
mais realçada, possuindo os Divinos Oraculos.*

§. I.

HE hoje o dia (Nobilissimo, quam discreto Audi-
torio) he hoje odia, em que omaior discurso
pasma, amaior elegancia titubea, e amais
grande eloquencia, fica em extase; avista de ver
realçado em hum taõ digno lugar, e colocado em
hum taõ divino Solio, a hum sujeito abstracto de vir-
tudes, e izento de meritos!

Como

Como he possivel! (dizem todos, e eu com elles) como he possivel! que o que ontem era hum dos minimos ouvintes deste dignissimo congresso, seja hoje hum dos oradores, deste illustre conclave! ontem ouvir como aprendiz, e hoje discorrer como pregador?

Estas considerações pois, são equivalentes, para dezanimarme, e insentivos efficazes, para deixar em silencio o discurso.

Mas que! taõ de improvizo me atemorizaõ estas ideas, quando estas imaginações me deveraõ dar lugar, e animo para a empreza?

Naõ, naõ me devo acovardar, eisto tanto pello que me toca amim, como pello que pertence aos circumstantes; se he pello que me toca amim, me naõ devo atemorizar, pois sendo certo e infalivel que todas as couzas, no seu principio, he muy arduo, e difficil conseguir a sua perfeição, naõ he muito logo, que naõ acerte eu hoje a o fito dezejado, visto ser forte o alcançallo, por ser hoje a primeira vez, que expinho, meu discurso a o publico.

E se he para em quanto os circumstantes, me naõ devo atemorizar, pois se por huma parte, os concidero sabios, e que poderãõ reconhecer os meus absurdos, pella outra os vejo benignos, para naõ reflectar os meus erros.

Animo pois, Animo digo, que se the opresente me acompanharaõ estimulos para o medo, e covardia, agora tenho insentivos, para o animo, e valor.

Visto pois, que me he premitido o discorer, demos a pregação principio.

PA R A diffinir qualquer acção de virtude, ou bem de vicio, seja acto que mereça louvor, e dignidade, ou bem desprezo e castigo, não se deve olhar, a acção superficialmente, mas sim he necessario atender avontade com a qual se dedica; não se deve reparar a o quanto, mas sim a o como.

Muytas acções de virtude se operaõ, que vendos pella apariencia, parecem dignas de louvor, e mercedoras de grande premio; muitos actos peccaminozos se fazem, que a prima face parece, não ser grande o crimem que com elles se adquire; mas reparando a vontade que concorreo para esta, ou aquella acção, diminue o lustre a hum, e augmenta desprezo, e castigo a o outro; A obra de virtude, por grande que seja, por muito premio que mereça, faltando a boa vontade, não operandosse com coração perfeito, perde seu lustre, e diminue seo premio; Hum acto peccaminozo, por leve que seja, olhando a vontade pernicioza, atendendo o mau pensamento, conciderando o coração pessimo com o que se fez, faz aquelle acto mais peccaminozo, & digno de mais castigo; pois como ja digo pello coração se regulaõ as acções.

He o coração a Officina, na qual se forjaõ as vontades; He o coração o Crizol, no qual se purificaõ as accões; E por fim he o coração, Rey, e Senhor dos demais membros, sobre que se estriba, e mantem, a admiravel fabrica do corpo, e structura humana. O mesmo que succede com hum Rey, e seus vassallos, se experimenta no coração, e os demais membros; O Rey manda, e os vassallos obedecem; o coração ordena, os demais membros estaõ promptos para o servir; Se o Rey he virtuozo, e bom, os vassallos, a sua immitação não

deixaõ de fer boms e virtuosos. Mas se este for depravado, naõ podem deixar de fer maos aquelles; Pello que se o coraçãõ he limpo, as accões que os demais membros operaõ, sãõ candidas e puras, mas se for avontade má, naõ podem deixar de fer fimi-les as accões; pois (como ja digo) por estas se regulaõ aquellas. E se por hũa via conseguem glorias, pella outra se adquirem grandes castigos.

Naõ quer Deos que os homens operaõ muytas obras, e que lhes falte a boa vontade; mais atende, ao affecto que ao acto; por que hum sem o outro, palavras, e acto sem vontade, naõ estima Deos nem lhe he agradavel.

Fallando o Propheta Jesaya com o povo de Israel, lhes diz da parte de Deos o seguinte; חרשיכם ומועריכם חרשיכם ומועריכם (Jesaya cap. 1.) Naõ quero (diz Deos) vossas festas, nem menos me agradaõ, os louvores que me dedicais 'וג' חרבו חפלה וג' (*ibid*). E assim escuzay de offerecer sacrificios, por que tudo abomino; 'למה לי רב זבחיכם יאמר ה' (*ibid*).

Valhame Deos, e que he isto! Como Senhor! assim vos desagradaõ reconhecimentos taõ grandes, que offerecem rendidos, avossa omnipotencia? Assim desprezaës, hums louvores, e testemunhas com que taõ publicamente reconhecem avossa soberania? Sim (diz Deos, por boca do Propheta, no mesmo texto) porque sãõ testemunhas, rendimentos, louvores com a boca, e agravos com o coraçãõ ידיכם רמים מלאו (*ibid*) Render festas huma gente, que tudo he no exterior, e nada no interior, tudo boca e nada coraçãõ, naõ me agrada; inuteis sãõ estes reconhecimentos, sem logro estas festividades, e em vaõ estes louvores.

intentaës ? Mas Moseh , e o povo respondem ; No dizerto hade fer , nesta soledade o offereço ; pois ja que não ha via , para lhe fazer huma sumptuoza caza , como he digna a sua grandeza , pello menos faremos huma Cabana , do melhor que estes verdes campos rendem , que são Arvores , e flores ; porque inda que não se possa actuar tudo , não se deve deixar deprehender algo.

Ademais , que se tudo pende na vontade , para fer boa ou má hũa acção , espero seja aceita esta acção , por fer boa aminha vontade.

Vemos logo , quam grande seja a boa vontade , no actuar , e que faz hũa acção piquena converter em grande ; Ora não pára aqui ; mas inda se estende mais , e he , que inda que em algúas occasioês seprehenda hũa acção boa , e seja feita com bom animo , não remunera Deos a acção , mas sim favorece ao affecto.

E se não vejamos o Aphorismo ; אמר ר' מלאי בשכר וראך ושכח בלבו זכה להושן המשפט על לבו Diz este Insigne sabio , reparay the onde se estende a virtude , e o premio que conseguem aquelles sujeitos , que fazem obras heroicas , acompanhando lhes a boa vontade , pois alcançou a summo Pontifice Aharon a adoação mais realçada , conseguindo os Divinos Oraculos.

He digno , e necessario o reflectar nesta sentença ; Não lhe acompanhou a Aharon dous meritos nesta occasiaõ ? A huma o sahir a o encontro de feu hirmaõ , do que com razaõ se podia eximir , dizendo fer elle o mais velho , e que mais proprio era , sahisse Moseh a o feu encontro como mais moço ? e com tudo isto a nada atende ?

O segundo ditto he, o fazello com gofto, e alegria. וראך ושמה בלבו; pois sendo affim, como lhe não remunera Deos couza algũa pella acção, mas fim tudo, pella vontade? Literalmente se responde, que Deos caminha pellos passos do homem; como os Divinos Oraculos, se traziaõ fobre o peito, e diante do coração, por esta razaõ lhe concedeo Deos a Aharon, em recompensa da sua vontade? E a acção não a paga Deos? as obras não as reconhece? Sim; pois leve tambem algo pella acção? O cazo he, a acção foy digna, mas avontade fobrepujou, e como tal, não se faz cazo do hum, a vista do outro; leve logo Aharon todo o premio pella vontade, e não pello acto.

Vamos a o Thema, הטיבה ה' לטובים ולישרים בלבבותם. Pede o Devoto Rey a Deos, que conceda seus auxilhos a os virtuosos, e que influa sua graça a os que faõ rectos na sua vontade, e coração; Eu pergunto, se as acçoês faõ as que realçaõ os homens, se por ellas se vê a sua Magnanimidade, por que não diz David ולישרים במעשיהם? Com o que diffemos se absolve; he verdade que as acçoês mostraõ abundade de quem as emprehende, mas avontade accreditta mais a sua virtude; este bem realça, mais aquelle he oque mais sublima, diga logo ולישרים במעשיהם, e não בלבבותם.

Pois se isto produz o Thema, e o Aphorismo, se este mostra o realce de huma boa vontade, e aquelle a excellencia de hum bom affecto.

Esta ferà a breve oração de hoje, aqual dedico com o mais obsequiozo rendimento, aos Muy Illustres, e Digniffimos Senhores, o Senhor ABRAHAM DE JOSEPH DE LA PENHA, e o Senhor JAHACOB JESSURUN *Parnás*, e *Gabay* desta Illustre

lustre Irmandade; Gratificandolhes o favor que me concederaõ; pois sendo eu de por mim, izento de meritos, e abstracto de virtudes, a nada d'isto atendeo a sua virtude, nem reparou os seus meritos; procurando só de favorecerme, e buscando so de beneficiarme.

E supposto que he muy pouco, o agradecimento em recompensa de tanta dita, Sendo meu discurso taõ limitado para gratificar, e taõ mal colocado para agradecer; pois nisto posso dizer com Jaha-cob, como quem o imita no Nomem inda que naõ na virtude קטנתי מכל החסדים וגו' (*Genesis Cap. 32. v. 10.*) e mais seguro fora o callar estes reconhecimentos, naõ obstante o assumpto de hoje me desculpa, pois mostra que naõ está tanto no que se actua, mas sim na vontade com que se offerce; e assim espero naõ olhem a acçaõ, por ser piquena, mas sim attendaõ a vontade por ser grande.

Direy pois, o que outros repetiraõ, e repetirey o que outros disseraõ; Direy o oque outros repeti-raõ, que he os louvores devidos aestes illustres; pois inda que húa, e muitas vezes se diga, muito mais ha que exagerar.

E repetirey oque outros disseraõ que he o texto que vou arecitar חתן אמת ליעקב חסר לאברהם (diz o Pro-pheta) (*Michá C. 7. v. 20*) estas particularidades se experimentaõ, resplandecer nestes Heroes; Que homem mais verdadeiro na suas acçoês que este illustre Jahacob, e que mais caritativo que este benigno Abraham?

E supposto que mais parecem deffectos da sua virtude, do que realces da sua exelencia, as parti-cularidades, e Elogios que dedico, no texto ci-tado, pois parece que só a este lhe acompanha a verdade,

verdade, e a aquelle o favor; naõ obstante ja a minha rudeza, achou outro texto, que me desculpa, e acredita o seu realce.

He o texto de David חסד ואמת נפגשו (Psf. 85. v. 9.) vejamos como traspoém as dignidades; No primeiro texto, antepoem a verdade, a o favor; neste segundo antecede, o favor a verdade; de modo que tomando os dous textos, e cotejando hum com outro, ajusta esta verdade, com aquel favor, e este favor com aquella verdade; e assim sejame permitido (por hoje) o dizer חסד ואמת ליעקב חסד ואמת (Ps. 85. v. 9.) pois acho que sem hyperbole, opposso dizer, por participarem (entre as muitas virtudes que lhes acompanhaõ) estas duas que dissemos.

São Estes illustres, duas colunas que mantem este Edificio, simil as duas que pôz Selomoh no Divino Templo, a quem deo por Eepitheto יכין e בועז; יכין vem derivado de הכנה *dispoziçãõ*, בועז encera (dividindo apalavra) בועז *nelle a fortaleza, ou vigilancia*; Logo posso dizer por estes dignissimos, que isto lhes acompanha a qualquer dos dous; pois sempre os vejo prestes para actuar acçoës illustres, e sempre os concidero com vigilancia, para emprehender actos dignos e de virtude; no que mostraõ o realcedo seu bom coração, e notificaõ os quilates de seu bom animo.

Mas que muito! se os seus nomes publicaõ a sua virtude.

He o primeiro, qual outro Abraham na virtude e caridade, se aquelle tinha caza franca para agaalhar forasteiros, e favorecer aos necessitados, neste Abraham vemos, imitar o seus passos, Nunca se exime de emprehender actos heroicos, nem se escuza

escuza de actuar accoës dignas; jamais sahe triste de sua presença, o que conseguiu abrigarse debaixo de sua graça.

E não cauze admiração! pois se a PENHA servio de azillo a opovo de Israel no dizerto, falcian-do a sua muita fede, este illustre PENHA favorece a os necessitados aplacando a sua fome; direy pois por elle como o Thema, ה' לטובים ולישרים בלבוחם :

O Nomem do outro Heroe pregoa tambem a sua virtude; se lá o santo Jahacob frequentava no Divino, sendo todo o seu estudo na ley יושב אהלים neste dignissimo o experimentamos; pois todo o seu anello he este; empregando horas no estudo, e affinalando tempo para o emprego Divino.

Se lá o texto narra ויהי בישרון מלך (Deut c. 33. v. 5.) neste illustre JESSURUN, temos outro Rey, pois não sou merece este nomem, quem possue a Coroa, e empunha o Cetro, mas tambem se adjudica este titulo, a o que he liberal, e Rey nas suas accoës; pois se a Aravna, por haver feito huma acção heroica com David lhe dá o titulo de Rey sem o ser (1) ויהי בישרון מלך, posso dizer por este dignissimo JESSURUN, ויהי בישרון מלך visto serem as suas accoës, não como de homem, mas sim como de Rey; não como de humano, mas sim como de Divino; direy pois com o Thema ה' לטובים ולישרים בלבוחם :

Temos

(1) Segundo o comento do insigne Don Ishac Abarbanel, *Semuel* 2. Cap. 24. e tambem alude aisto o Author do בלי יקר (*ibid.*)

Temos visto os dous Polos desta fabrica, para o Politico, vejamos quem saõ as duas colunas para o Ecclesiastico.

Que maior coluna que o insigne, e venerando Mestre, e Senhor meu, digo o muy Erudito e preclaro; o dignissimo Senhor מורי ורבי אברהם די יעקב די שלמה די מיוה (a quem Deos conceda faude perfeita, tornando-o a seu pristino estado, para que de breve gozemos de sua estimada quam amavel Companhia) de quem aprendy o pouco que sey, e adquery, o pouco que confego; naõ me ensinou este illustre como Mestre, mas sim como Pay amorozo; naõ procurou sõ que aprendesse, mas sim que luzisse; nutrindome de seus salutifferos concelhos, e aproveitandome de seus boms documentos.

Mas que muito! se naõ deixa de publicar a sua virtude, o seu dignissimo Nomem; se lá Abraham buscava de encaminhar no verdadeiro conhecimento, aos izentos delle; se allumeava com o seu engenho aos segos com a ignorancia. ואח הנפש אשר עשו כהרן שהכניסו חחה כנפיה שכניה (פ' לך לך, Resy) este dignissimo em tudo o immita; tendo a sua illustre MEZA prestes para nutrir com o paõ Divino, aos que astaõ famintos delle, posso dizer por elle com o Propheta וידבר אלי זה השלחן אשר לפני ה' (Jehas, Cap. 41. v. 2.) este illustre MEZA está sempre na presença Divina pella sua virtude; direy com o Thema, הטיבה ה' לטובים ולישרים בלבונם:

Naõ menos deixa de ser illustre a segunda coluna, digo o fabio, Tio e Senhor meu, R. Mehir a Cohen, tambem o seu Nomem naõ deixa de publicar sua virtude; chamasse מאיר, cuja palavra quer dizer oque allumea, e sem hiperbole posso isto por elle dizer, pois alumea com o seu discurço, e aclara

com feus exemplos; sempre prompto para o Divino, e sempre prestes para o emprego da ley.

E naõ he muito, pois se os sacerdotes ferviaõ no templo, e administravaõ na Caza de Deos, com zello, fervor, e vigilancia, por onde mostravaõ, o seu gosto, e vontade; as acçoës deste Senhor, vemos serem illustres, por ser grande a sua vontade, direy por elle com o thema, ה' לטובים וגו' המיכה

E que Elogios, que agradecimentos posso render a este illustre quam dignissimo Auditorio, pella vontade, e gosto, com que vejo, ouvem as minhas toscas palavras! direy por elles a que disse o Coripheo dos Prophetas ה' אלקי אבותיכם יסף עליכם ככם (Deut. C. 1. v. 11.) O Senbor vos augmente em quantidade, concedendovos bens, e felicidades, e vos colme de bençoës, como vos promete pella vossa virtude, pois sois dignos de este bem, e mercedores desta Gloria.

E aty oh Devota, e Illustre Hirmandade! o que te heide vaticinar! que te posso auspiciar, quando he taõ grande a tua fama, pellos illustres que a governaõ e frequentaõ! fomite pedirey ao Exelfo fejas florente nos Irmaõs que a ty venhaõ, para que tornes a teu pristino estado; dizendo com o Propheta, יברכך ה' נוה צדק הר הקדש (Irmia Cap. 31. v. 23.) Bendigate o Senbor, inclita Irmandade de NEVE SE-DEK digna pella sua fama, qual outro monte Divino.

E por mim invoco humilde, quam rendido, aty Oh amorozo Deos! me concedas os teus auxilhos, para que possa fahir com lustre, de esta taõ ardua empreza, influeme atua graça, para aprova do Sermaõ e suas partes; pois tomo por medianeiro as palavras do Devoto Rey, ה' שפתי תפתח ופי יגיד תהלתיך (Ps 51. v. 17.)

Ob Senhor ! abre meus beixos , para que minha boca relate , o quanto com coração perfeito , te devemos louvar .

§. II.

QUANTO exede aquelle radiante Planeta Sol, a os demais Astros do Ceo, quanto maior he, o alborço do Mar que o do Rio, tanto supera, e de maior exelencia he, hũa acção heroica, actuada com bom animo, daquella que não se faz com bom affecto.

Bem vemos haver Planetas, e Astros, que ilumeaõ este Orbe, mas nenhum que brilhe tanto, como este Principe dos Astros ; cuja dignidade consegue, pella sua exelencia ; A Agua de hum Rio, não deixa de ser a mesma que a do Mar, mas esta tem mais resistencia pella sua rapidéz ; Assim digo são as acçoès heroicas, mas distinguemse na exelencia, segundo a vontade com que se actuaõ ; bem merecem realce, mas maior dignidade adquire, a que se faz com boa vontade, pois com esta, se pode o homem segurar de conseguir a Gloria.

Esta he a Perola, que faz preciavel a concha ; Diamante que faz ser inextimavel o Anel ; e a Luz que faz vistozas as couzas ; Que importa hum fermozo, e bello rostro se estã taõ vazio de Cérebro, tendo só a vam fermozura ? Que bella nasce com a Alva a Roza, mas com poucas horas de Sol, que desfolhonta e marchitada, dezengána toda sua encarnada ambição ? Assim são as acçoès heroicas, qual outras Rozas pello fermozo, mas tam fragiles como ellas sendo só no exterior e apariencia, pois a o fahir

o Sol, digo a o fahir a verdade, que he a que mostra as couzas, com tanta clareza, como o mesmo Sol, e se experimenta, em como lhe falta o fermoço da vontade, se lhe vaë todo o lustre, e perde a sua fermozura.

Manda Deos que o amemos, mas como he este amor que Deos nos ordena observar? Com vontade, e gosto; que todas as nossas acçoës sejaõ prestes, e vigilantes no seu servicio *ואהבת את ה' אלקיך בכל* (Deut. Cap. 6. v. 5.) que sejaõ feitas com fervor e zello; por que a não fazerse, não são dignas de seu favor, nem mercedoras de premio.

Creando Deos, os Irracionaës que vivem na terra, e as Avez que o mais do tempo habitaõ na regiaõ Aeréa, não vemos com clareza, desse Deos sua bençaõ aos Irracionaës, mas sim o concedesse as Avez, pois depois de creadas diz *ויברך אתם אלקים לאמר פרו ורבו* (Genesis Cap. 1. v. 22.) Donde se vé, que juntamente com os peixes, benzou Deos as Avez; pergunto, que misterio pode haver nesta differença, quando não acho differença para este misterio? pois sobrando bençoës para hums, falem para outros? para as Avez tanto favor, e para os demais Entes, taõ pouca ditã?

Se isso fora julgado pello mundo, não me admirãra, pois vemos ser taõ grande a paixãõ que ha entre os homens, que para hums he todo o Paó da graça, e para outros nenhum pedaço sequer de benevolencia, hums conseguem sobras, e os outros padecem faltas.

Mas no voffo tribunal Senhor, onde tudo he justiça, que não admite differença de sujeitos, taõ desigual andais com o voffo favor? não são estes como

como aquelles, obras de vossas mãs? pois gozem em igualdade dos vossos beneficios?

Mas arzaõ, he taõ real, quam verdadeira.

O Irracional Brutto, a quem Deos depositou sobre a terra, nunca se aparta della, he perpetuo hospede de feu assignado Alvergue, e sempre está em feu hospicio; mas as Avez, que não ficaõ n'hum lugar, pois assim como sahiraõ das Aguas donde foraõ creadas, logo se remontâraõ, e estenderaõ feu vó-o ao Alto, sendo o mais de sua morada, e habitaçaõ na regiaõ Aerèa, por isto benza Deos as Avez, enaõ aos demais irracionaes; pois estes tem a sua morada n'hum lugar fixo, e aquelles em nenhum sitio tem a sua hospedajem segura.

A moralidade que deste cazo concluimos he, que aquelles, que como a Avez procuraõ remontarse nas suas acçoès, aquelles que com gosto e velocidade, caminhaõ no servicio Divino, por onde mostraõ a sua vontade, e bom affecto, a estes he necessario benzallos; mas os que com floxeza, procuraõ conseguir a sua Graça, não dando hum passo mais da quillo, que he a sua conveniencia, saõ irracionaes, enaõ saõ dignos de sua bençaõ, nem merecedores de feu favor.

Fassamos logo, as nossas acçoès acompanhadas com gosto e fervor, para agradar a Deos e conseguir a perfeiçaõ.

Por isto mandava Deos, que húa das circumstancias que devia fazer o Leproso, para limparse do feu achaque, era o tomar duas Paxaras vivas, e que húa mandasse ao campo, e a outra degolasse ולקח למטהו שתי צפרים חיות וגו' ושחט את הצפור האחת וגו' על מים חיים (Levit. c. 14. v. 3. & 5) pergunto, porque mandava

Deos

Deos fossem as aguas corentes (ou vivas) para o degolar ditta Ave? e por que Ave, enaõ qual quer outro irracional? impedia algo para a perfeiçaõ da Limpeza do Leprozo, naõ ser Avez, ou vivas aguas? naõ certo! pois logo saibamos qual seja o misterio? os sabios daõ huma rezaõ, que poderá ver todo o curiozo, e eu direy a o meu propozito; saõ os homens qual outros leprozos, com o peccado; pois, se este castigo vinha pella murmuracaõ זאח חהיה חוררו (Arabia Cap. 3.) e poucos ou nemhum, se livraõ deste contagiozo veneno (dizem os sabios) אמר רב יהודה אמר רב רוב העולם נכשלין בגול וגו' והכל בלשון הרע לשון הרע ס'ד אלא אימא אבק לשון הרע (Batra Cap. 10) querem pois limparse? sacrificuem a Deos suas vontades rendidamente, sejaõ as suas acçoês feitas com viveza, e velocidade, sejaõ Avez que estaõ n'hum continuo moto, sejaõ aguas corentes e (ou vivas) que estaõ em perpetuo curço; isto quiz Deos ensinar debaixo de este preceito, quanto lhe agrada o dezejo no actuar, e avontade no fazer qual quer obra; pois ademais de ser-lhe agradavel, sendo deste modo o seu principio, lhe auspicia hum feliz, e bom fim.

Mutyõ importa para alcançar prospero fim, haver tido bom principio; quem hade subir a o Cimo d'hũa Eminencia, hade comessar com agigantados passos o caminho; O mesmo hade ser fahir a Luz, que Luzir; O Sol, desde a Alva, se coroa de rayos, e nem por isto deixa de Luzir no Oriente como no Zenid; He verdade, que brilha mais a o méo dia no nosso Emispherio, mas naõ procede, por que despida mais rayos, fim, por que tem mais dilatada a Esphera; campo e lugar vaé ganhando cada

cada instante, naõ luzes; sobe, mais naõ crece; desde que sahe, vaè vencendo as Nuvems, dispondosse a apartallas, para conseguir depois o triumpho.

Affim devem ser as acçoès heroicas, e deste modo deve operar, quem como o Sol quizer luzir; se o Sol tem a o fahir a mesma claridade, como a o tempo que vaè a occaso, affim as acçoès devem ter tanto lustre no principio, para que naõ fique diminuta a sua qualidade; tanta vontade e gosto, a o querer actuar, que naõ fiquem desdouradas depois de feitas.

Pois que muito he logo, que se he taõ estimada avontade no operar, que alcançasse premio Aha-ron, naõ pello acto de fahir a o encontro de seu hirmaõ, quanto pello gosto que lhe acompanhou no effectuar; בשכר וראך ושמח בלבו וגו' e que pessa David a Deos influa sua graça, nos que actuaõ com boa vontade הטיבה ה' לטובים וגו'

§. III.

TEMOS visto, quam estimado seja avontade no actuar, e o quanto agrada a Deos; ora, como no meu exordio disse, que affim como huma acção heroica, se realça pello gosto com que se dedica, naõ menos hum acto peccaminozo por piqueno que seja, se augmenta muito mais no desprezo, acompanhado com a pernicioza idea, e se a hum acrescenta premio, a o outro augmenta desprezo, e castigo; visto pois, que disto tratey no exordio, provemollo.

Mas que fasso! que intento! neste dia me ponho a detestar vicios, quando o tempo he de mencionar virtudes? Tratar de acçoès eroicas, he muy apropriado

apropriado para o dia? discorrer sobre actos peccaminozos naõ condiz com a occasiaõ? Sim condiz, e he muy apropriado; porque reparando com aidea no obscuro, e claro, se vê logo a differença, e quanto mais brilha hum, menõs Luz o outro; fazendo mençaõ de peccado e virtude, resplandesse mais a virtude, para louvar a aquelles que a actuaõ; e assim vamos a o cazo.

Plantou Noah huma vinha, e provando de seu Liquido humor, naõ conhecendo, o risco em que se precipitava; apoderouse avontade, atropellando todos os inconvenientes; bebe, e a tal exego chega, que naõ podendo ser Senhor, de suas potencias, se pôz adormir; naõ com decoro mas sim deshonestamente.

Vio-o seu filho Ham, e naõ podendo dissimular a falta de seu Paẽ, deu conta a seus hirmaõs, וַיַּרְא הֵם אֵת עֶרְוַת אָבִיו וַיִּגְדּוּ לְשֵׁנֵי אָחִיו בְּחֹץ (Gen. C. 9. v. 22.) desperta Noah, e advertido do dezacato, e mossa de seu impio filho, lhe deita muytas pragas; e para que mais lastimozamente as sentisse, poz a maior dignidade, em cabeça de seus outros filhos יָפֶת אֱלֻקִּים לפת אליקים (*ibid*) the aqui o Cazo para o nollo intento; vamos as reflexões.

Que he isto, oh devoto Noah! de que tomas tanto agastamento, e de que se origina tanta coera? he este acto taõ pessimo, para merecer tanto castigo? fez mais que dizello a seus hirmaõs? se o publicara a estranhos, naõ me admirara tanto, mas agora muito me suspende? por hum taõ leve descuido tanto castigo? Sim; e arezaõ he; naõ maldiz a seu filho, pella acçaõ, mas sim o pragueja pella mâ idea com que o fez; se o ouvera descuberto a hum dos hirmaõs (cinda que fosse a os dous)

dous) se o fizera encubertamente, e em segredo, era mostrar sentimento e naó chasco; mas chamar a ambos, eisto na rua, foy declarar quanto procurava o seu vilipendio; e mostrou que assim como odifse a os dous, inda que ahi estivesse inumeravel quantidade de gente, naó faria differença, procurando a afronta de seu Paë. Pois vendo Noah naó tanto a acção, quanto a depravada idea, arrojou e fulmina oriveis maldições, porque este he o fim, que merecem semelhantes sujeitos.

Demodo que vemos, que naó he taó peccaminosa hũa acção, olhandoa exteriormente, mas sim reparando avontade pernicioza, que esta augmenta desprezo, e acrescenta castigo; pello que, evitar hum, e seguir o outro, actuar acções heroicas com coração perfeito, he o que mais se deve louvar, para conseguir as Glorias do Aphorismo, בשכר וראך e os beneficios do Thema, הטובה ה' לטובים וגו'

§. IV.

Não fomite augmenta a pernicioza idea o acto peccaminoso, e de piqueno que era, o converte em grande, mas ainda se estende a mais o seu damno, pois se concidera todo o acto pello maior crimem; E se naó diga-o Bilham, (ou nos por elle) quem ouviffe seu discurso, quem attendesse a suas palavras, e escutasse os louvores, Panegiricos, e beneficios, que auspicia ao povo de Israel, naó julgaria ser o interior como o exterior? naó diria ser o coração, como a boca? assim o julgara eu, e assim o imaginariaó todos; mas oh! que debaixo do mel, estava escondido o veneno! Lizonjas na boca, e agravos no coração.

Era Bilham no enganozo, qual outra Serea ; tudo quanto nella se ve, he fermozo ; o que se ouve agradavel, o que encobre a entençaó noscivo, e o que está debaixo das Aguas monstrozoz ; quem por aquella apariencia julgaria esta dezigualdade ! tanto mentir aos olhos, por enganar o animo ! tanta harmonia, para trazer as Naos ás maiores desgraças ?

Affim era este perfido de Bilham, fermozo no que dizia, e noscivo no que encobria a entençaó ; mentia a os olhos, e enganava ao animo ; Naó sey se inda diga, era peor este, que aquella ; por que esta, era fermoza na vista, e aquelle fêo ; pois faltanolhe hum olho, e estando mais cego do que via, pella paixáo que lhe acompanhava, medonho devia fer, o vello, e terror devia cauzar, o olhallo.

Ouvi o que dizem os fabios, e descubriremos a sua maldade, מוסכת חעניח פ' ג' אמר רב שמואל בר נחמני מאי דכתיב נאמנים פצעי אוהב ונעתרות נשיקוח שונא טובה קללה שקלל אחיה השלני אח ישראל יוחר מברכה שברכם בלעם הרשע וגו'

Sobre o texto, que narra, mais agradaó os agravos dos amigos, que as Lizonjas dos inimigos, diz este fabio, melhor foraó as pragas de Ahia o Silonita que os favores de Bilham ; pois se as palavras faó as que te escutaó, e sendo boas agradaó, e sendo pessimas servem de agravo ; e se este disse louvores, e o outro deffeitos ; porque haóde fer melhor estas pragas que aquellas benções ? os fabios dizem, que se deve attender a vontade, e naó ás palavras ; debaixo dos ellogios deste, estava escondida a ruyna ; e debaixo dos agravos daquelle, estava occulto o consollo ; este os comparou com a debil Cana, que reziste invicto ás tempestas, pois fó se humilha entre tanto que dura a borasca, e depois torna a seu fer ;

אחיה חשלני קלל אח ישראל בקנה שנאמר והכה ה' את ישראל ;
 כאשר ינוד הקנה במים מה קנה זה עומד במקום מים וגזעו מחליף
 ושרשיו מרובין ואפילו כל הרוחות שבעולם באות אין מזיזין אותו
 ממקומו אלא הולך ובא עמהם דממו הרוחות עומד הקנה במקומו :
 aquella os comparou com o sedro levantado o qual
 com a Tempesta perde o ser, e fica postrado ; אבל
 בלעם הרשע ברכן בארז מה ארז אינו עומד במקום מים ושרשיו מועטין
 ואין גזעו מחליף כיון שנשבה רוח דרומיה מיד עוקרתו והופכתו על
 : aquella lhes auspiciou hũa ruyna com esperança,
 de consollo, este lhes vaticinou hũa desgraça, sem
 remedio ; digasse logo, que melhor faó estes agravos
 do que aquellas lizonjas, enaò concidera Deos o acto
 por bom, visto ser avontade pernicioza.

(1) Com isto se absolve, o impedirhe Deos, naò pragueijasse ao povo, como sabia Deos, que as palavras de Bilham fariaò effeito para mal (pois para fazer mal, qual quer basta) como sabia ajustar o tempo de seu rigor, e o menuto de seu agastamento, מחוה שרי יחיה (Num. cap. 24. v. 4.) naò quiz Deos que pargueijasse, para que naò a tribuifem a o seu discurço o castigo; pois conhecia avontade que lhes tinha, para maldizellos; pois se inda dizendo bençoês, se ve a sua má idea, com que pessima vontade, naò articularia a maior ruina, se pudesse exagerar pella boca, o que encobria a sua nosciva entençaõ, לא תאור את העם (ib. c. 22. v. 12.) lhe diz Deos.

D 2

A de-

(1) O Argumento, que se bavia propor, era, o saber, por que razão impeditu Deos a Bilham, naò pragueijasse a o povo, לא תאור את העם? (Num. c. 22. v. 12.) pois David diz, que quando Deos quer benzar a seu povo, pouco effeito fazem as pragas dos Emmullos; יקללו המה ואתה תברך (Ps. 109. v. 28.) cuja proposta naò se fez, por falta de tempo; mas por vir a reposta, a proposito com o assumpto, se respondeo.

1 - nemais, que como o povo peccariaõ no Sitim, o que a Deos lhe estava patente : levariaõ grande castigo, naõ quiz Deos que atribuissiem este castigo, a suas palavras; (*assim o expoem o sabio* ל' אברהם (ן' עזרא) seja por hum ou outro modo, está clara arezaõ o impedirlhe o maldizer, e se ve a o mesmo tempo, que inda que a acçaõ seja boa, naõ se faz cazo della, mas fim se repara avontade; naõ imitemos isto, sigamos fomento o exercer actos heroicos, para adquerir os beneficios do Aphorismo 'הטיבה בשטר וראך ושמה בלבו ונו' e as Glorias do Thema, ה' לטובים ולישורים בלבוחם :

§. V.

Nobilissimo quam illustre Auditorio, tenho acabado o discurço, e finido o Sermaõ; pareceme que cumpry (se naõ he em tudo) pello menos em parte, com oque promety; pello que esperò, que as minhas palavras naõ só sirvaõ de agrado a o ouvido, mas fassaõ effeito no vosso magnanimo coraçãõ, para que actueis acçoës dignas com bom affecto, e com animo heroico; pessamos a Deos com rendimento, e summissaõ, nos conceda sua graça, e nos influa seu favor, para que naõ fiquem deflustradas as nossas acçoës, por naõ serem feitas com gosto e amor; para que se diga que so entre as naçoës somos os estimados, e que todos somos virtuosos, ועמך כלם צדיקים (*Jesa. c. 60. v. 21.*) e que isto seja via, que possamos herdar a santa patria em eterno, לעולם ירו ארץ que publiquem, que somos filhos de hum taõ digno Pay, e immitadores de hum taõ amorozo Protector, נצר מטעי מעשה ידי להחפאר venha ja, como o dezejamos, chegue ja, como o esperamos.

F I N I S.

ENCOMENDAS

A o Singular merito , do! Senhor R.
JAHACOB DE SELOMOH HISQUIAU
SARUCO.

Por hum Anonimo Amigo seu.

De TULIO , a eloquencia.
De VIEIRA , o conceituoso.
De VIRGILIO , a coherencia.
De OVIDIO , o Fabuloso,
E de CATO , o sublimado,
Sondes vos , mais requintado.

Decima.

Naõ intenta minha pluma deccantar,
Os teus meritos SARUCO amigo;
E por isto (em verdade) vos digo,
Que o mais acertado, serã callar.
Sõ CALIOPE (*), pudera acertar,
E com aplauzo fahir da empreza,
Aquerervos louvar minha rudeza,
Absurdo seria & sem segundo?
Pois para luzir qual quer no Mundo,
Carresse bem ter, vossa subtileza.

F. M.

(*) Caliope hũa das nove Muzas , filhas de Apollo.
Metam. Ovid.

שיר משה.

ג

כָּל־שׁוֹמְעֵי בְנוֹה צְדָק תִּמְהוּ
אִיכָּה בְנוּעַם דְּבַרְתָּם אֶל סִלְעַ
לוֹ נָתַנּוּ הוֹד בְּמִקּוֹם דְּבָרֵי בְלָעַ
כִּי תוֹךְ יִשְׁוֹרוּן אִין שִׁבְחֵי וְגָבְהֵי

ד

אֲנִי אֶבְקֶשׁ נָא אֲדוֹן שָׁמַיִם
כִּיּוֹם הַלְלוּם כָּל־מַעֲשָׂיו יִצְלְחוּ
כְּצִיץ וְכַשׁוּשָׁן לְעֵין יִפְרְחוּ
יִשְׁגּוּ כְּעֵץ שְׁתַּל בְּפִלְגֵי מַיִם

דברי הלעיר וזעיר משה בן לא"ה כמו'הרר יכודה פיזא

בשנת י'רכך ה' נוה צדק הר הקדש י' לחדש מנחם

הדרור

אתם ראו יופי המלאכה מלאכת שמים דרוש דרשוהנה לזרף
 ולו יתרון לבעל הלשון הוא הגביר אחי ידידי ואהבי החכם
 זכרון ר' יעקב בן כמו'הרר שלמה חזקיהו סרוק גר'ו אשר תקן
 וחיבר דרוש א' אשר גדרש בתוך קהל ועדה בישיבה המפוארה
נוה צדק והציע הדרוש הזה ביופי המליצה ובאמרי שפר ובלשון
 תפארת כאשר עיניכם תחזינה מישרים ואלע'פ שאין לי להאריך
 בתהילותיו כמאמר המלך יהללך זרולא פיך אמרתי אחשוב בעיני כאח
 זר כדי ללאת ידיחובי לכן אלא בקוצר לשוני ועניות דעתי
 ואשא משלי ואומר :

א

לְשִׁיר זְמִירוֹתָיו אִם נָא אֲסוּדָה
 קְרוֹב כְּאֵחָלָא אֲחֶשׁוּב לוֹ הַפְּעַם
 אֲהִיָּה בְּיַד אֵף כִּי הַפֶּךְ הַטָּעַם
 אֹמֵר לְעֵטִי נָא עִירָה נָא עִירָה

ב

לְקִרְוֵא לְדְרוֹשׁ זֶה רַבִּים יִשְׁמְרוּ
 כִּי יִשְׁמְעוּ כִּי הוּא כְּלִיל כָּל-יוֹפֵי
 מְלֵא מְלִיצוֹת חַן כִּי אֵין שֵׁם דּוֹפֵי
 כָּלֶם דְּבָרָיו נָא תוֹף לֵב יִנְצֹרוּ

לכבוד מע' הנר' וחיבתו
המשורר / שבתו ולפארו:

הרי זה מקטני המ'נה ופלב מנחה קטנה ותשורה כן להביא לאבי
נועם מדות החמודות איש נוס ובר לבב אשר הו' ד תומ'תו בן
ה'ס היקר ומפואר ארו ברש ותדבר ריע ואח לי גילי וכן גילי החכם
וכזון דורש טוב לעמו ודובר שלום לכל זרעו כהר' יעקב סרוק
יז"י א חומר מגזע איש חי ורצ פעלוס החכם הנעלה
החסיד ועניו מורי ורבי אבי רבב ישראל ופרשו

כהר' שלמה הזקיהו סרוק זצ"ל :

הן היום ירדתי מהיר וחרון בעתק החרון כפרון בן יומנו ללקוט
שושנים שירים ורננים וסיתה עלי רוח ומש'א השירה ומש'א
עני'ה האמורה בלשון שיר ושבתה הלל וזמרה :

ב

א

אל כל-דרשן הוא כחומה	טוב מחרון וכלי יקר
הוא מגדל עוז אל כל-דרבן	ספר הנה אור העולם
לתלמידים מלמד דרבן	מראש עד סוף כלו נשלם
הקורא בו ירבה חכמה	הוא השרש הוא העיקר
בו יתחדד כל-הלומד	בו כמה מוסרים טובים
בו יתפלא כל-העומד :	המזהירים בכוכבים

ג

בו המחבר הראה שכלו
הוא עין ארו רם הקומה
צלו מחשיף אור החמה
פריו נפלא כי רב הילוי
אם כה צמח בזמן ערנה
מה יוסיף עוד בימי זקנה ?

פי המדבר

יצחק בכ"ר אליהו חזקיהו הכהן
בלינפאנטי ס"ט

